

26. Análise FOFA (SWOT analysis)

François Noël, novembro 2021
(revisado pela Dra. Vera Lucia Luiza, ENSP, FIOCRUZ)

A análise FOFA (*SWOT analysis*, em inglês) é uma das ferramentas de análise mais utilizadas mundo afora no âmbito empresarial (Madsen, 2016) e público para planejamento estratégico. FOFA é um acrônimo das palavras Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças, assim como *SWOT* é o acrônimo correspondente em inglês (*Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats*).

Esta análise consiste em recolher dados importantes que caracterizam o ambiente interno (forças e fraquezas) e externo (oportunidades e ameaças) da empresa (ou projeto). Forças e oportunidades são aspectos positivos em relação aos concorrentes de origem interna ou externa do projeto, respectivamente, enquanto que fraquezas e ameaças são aspectos negativos de origem interna ou externa do projeto, respectivamente, como ilustrado na figura abaixo, muito utilizada neste tipo de análise. Nota-se que no caso do uso em organizações públicas, são levados em conta outros aspectos como crise econômica ou política, por exemplo, além de concorrência.

	Fatores Positivos	Fatores Negativos
Fatores Internos	Forças (Strengths)	Fraquezas (Weakness)
Fatores Externos	Oportunidades (Opportunities)	Ameaças (Threats)

- **FORÇAS (Strengths):** vantagens internas da empresa/projeto em relação às concorrentes. Ex.: qualidade do produto oferecido, excelência do serviço prestado ao cliente, motivação da equipe, solidez financeira, acesso a uma determinada tecnologia, etc.
- **FRAQUEZAS (Weaknesses):** desvantagens internas da empresa/projeto em relação às concorrentes. Ex.: altos custos de produção, má imagem no mercado, instalações obsoletas, marca fraca, falta de qualificação da equipe, etc.;
- **OPORTUNIDADES (Opportunities):** aspectos externos positivos que podem potencializar a vantagem competitiva da empresa/projeto. Ex.: mudanças nos gostos dos clientes, falência de empresa concorrente, etc.;

- **AMEAÇAS (*Threats*):** aspectos externos negativos que podem por em risco a vantagem competitiva da empresa/projeto. Ex.: novos competidores, perda de funcionários fundamentais, etc.

Origens: não há consenso sobre como surgiu a análise FOFA, tanto em termos dos autores que implantaram esta técnica quanto do período de tempo exato em que ocorreu. Alguns apontam o norte-americano Albert Humphrey como criador deste método durante o desenvolvimento de um projeto de pesquisa na Universidade de Stanford entre as décadas de 1960 e 1970, enquanto há numerosas evidências quanto ao papel fundamental da Harvard Business School como o berço da análise FOFA durante os anos '50 e '60 (Maden, 2006).

Aplicações: Graças à sua simplicidade, a análise FOFA é usada em cenários muito distintos, como a criação de um site na internet ou a gestão de uma multinacional como uma empresa farmacêutica por exemplo, já que pode aumentar o desempenho, facilitando as atividades estratégicas (Maden, 2006). De fato, apesar de ser uma simples lista que não possui informações por si, ela ajuda a pensar a partir das informações que temos, ou devemos procurar ter.

Aplicação no processo de Descoberta e Desenvolvimento de Fármacos e medicamentos (DDF): vale a pena destacar a importância de se aplicar este tipo de avaliação estratégica antes de iniciar qualquer projeto de descoberta e desenvolvimento de fármacos, quer seja numa empresa farmacêutica ou em projeto acadêmico. De fato, segundo Harpum (2012), uma análise FOFA é muito útil no processo de desenvolvimento de estratégias neste ambiente de DDF. A realização de uma análise FOFA permite que múltiplas estratégias alternativas de projetos de fármacos sejam desenvolvidas, refinadas e propostas para a governança. Como exemplo de aplicação da análise FOFA no contexto de projeto de DDF, podemos citar a revisão feita por Kang (2013) acerca dos prós e contras do receptor GPR119 como alvo para o tratamento da diabetes mellitus levando o autor a propor estratégias para o sucesso de projeto de descoberta de fármacos visando este alvo.

Aplicação no ambiente de pesquisa acadêmica: este tipo de análise pode também ser útil na hora de avaliar nossos projetos de pesquisa e/ou teses, ao forçar uma reflexão sobre o custo-benefício dos mesmos e ao questionar se determinado projeto não estaria sendo escolhido pela sua inserção numa determinada zona de conforto do orientador e/ou laboratório.

Referências

Harpum P. Managing uncertainty in drug discovery & development and the role played by SWOT analysis. *PM World Journal* I(1), August 2012.

Kang S.U. GPR119 agonists: a promising approach for T2DM treatment? A SWOT analysis of GPR119. *Drug Discov. Today* 18(23-24):1309-1315, 2013.

Madsen D.O. SWOT analysis: a management fashion perspective. *Int. J. Business Res.* 16(1): 39-56, 2016.